

DIÁLOGO ARTÍSTICO: EXPLORANDO ARTES PLÁSTICAS E LITERATURA MODERNISTAS EM TURMAS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Janete Fernandes dos Santos¹
Felipe Vieira Rosendo²
Maria do Socorro de Sousa Medeiros³
Eianny Cecília de Abrantes Pontes e Almeida⁴
Bianka Barbosa Ferreira⁵
Maria das Vitórias da Silva Camilo⁶
Auríbio Farias Conceição⁷

RESUMO

A relação entre literatura e arte tem sido uma fonte de inspiração mútua ao longo da história. A literatura e as demais formas de expressão têm o poder de (re)significar a realidade, nos possibilitando uma compreensão e reflexão da condição humana. Tendo em vista a necessidade de buscar estratégias inovadoras para as aulas de Literatura, com o intuito de chamar a atenção e incentivar a participação do aluno, este estudo propõe investigar como abordagens que unem literatura e artes plásticas podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos do 3º ano do Ensino Médio. As intervenções realizadas no contexto do Programa Residência Pedagógica, realizadas entre maio e novembro, exploraram métodos que incluíram obras literárias, pinturas modernistas e releituras produzidas pelos alunos. Além de avaliar a eficácia dessa abordagem, busca-se compreender como os alunos respondem a essa proposta mais integrada, visando contribuir para a construção de um ambiente educacional alinhado às propostas da BNCC e do PNLD.

Palavras-chave: Literatura e Artes; estratégias inovadoras; residência pedagógica.

¹ Graduando do Curso de licenciatura em letras - português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, janete.fernandes@aluno.uepb.edu.br;

² Graduando do Curso de licenciatura em letras - português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, felipe.rosendo@aluno.uepb.edu.br

³ Graduando do Curso de licenciatura em letras - português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, maria.socorro.medeiros@aluno.uepb.edu.br;

⁴ Mestre em letras pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN, eiannyabrantess@gmail.com

⁵ Graduando do Curso de licenciatura em letras - português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, bianka.ferreira@aluno.uepb.edu.br;

⁶ Graduando do Curso de licenciatura em letras - português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, maria.socorro.medeiros@aluno.uepb.edu.br;

⁷ Doutor em Literatura e interculturalidade pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, uribiofarias@servidor.uepb.edu.br



INTRODUÇÃO

A relação entre literatura e arte tem sido uma fonte de inspiração mútua ao longo da história. Muitos escritores foram influenciados por obras de arte, e muitos artistas visuais foram inspirados por obras literárias. As diferentes formas de expressão têm o poder de (re)significar a realidade e nos fazer refletir sobre a condição humana. A combinação de literatura e arte frequentemente resulta em projetos interdisciplinares que enriquecem nossa compreensão da narrativa e da expressão artística como um todo.

Levando em conta o cenário atual educacional, no qual se buscam estratégias de ensino que promovam um aprendizado mais significativo, torna-se necessário explorar abordagens inovadoras, abrangendo uma metodologia interdisciplinar e multicultural. Diante disso, este trabalho propõe investigar a eficácia da integração entre textos literários e outras manifestações artísticas aplicadas nas aulas de Literatura, nos 3º anos, do Ensino Médio da Escola Agrotécnica do Cajueiro, situada no município de Catolé do Rocha, Paraíba, no contexto do Programa Residência Pedagógica, financiada pela CAPES, a fim de desenvolver um olhar crítico sobre os movimentos artísticos, contribuindo para um ambiente educacional alinhado às demandas educacionais.

A metodologia adotada abrange o uso de obras literárias, pinturas modernistas e releituras produzidas pelos próprios alunos, além de escrita de textos e produção de cartazes. A exposição do conteúdo se deu através de aulas expositivas, dialogadas, recursos visuais e construção de mapas mentais. Por fim, esta pesquisa não apenas busca analisar os resultados práticos dessa abordagem, mas também compreender como os alunos responderam a essa proposta de ensino mais integrada, destacando, ao final, os resultados desta integração e como isso se refletiu no processo de aprendizado. Para nos auxiliar nesse debate, recorreremos à BNCC (2018) e ao PNL (2012).

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida na Escola Agrotécnica do Cajueiro, escola campo atuação do Programa Residência pedagógica, do curso de Licenciatura Plena em Letras Português, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus IV. Desta forma, se caracteriza como uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, no intuito de analisar como o diálogo entre textos literários e outras expressões artísticas influencia no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Literatura, e como essa integração é recebida pelos

alunos, considerando aspectos como a compreensão do texto, o desenvolvimento interpretativo e a promoção de estímulo pelas aulas.

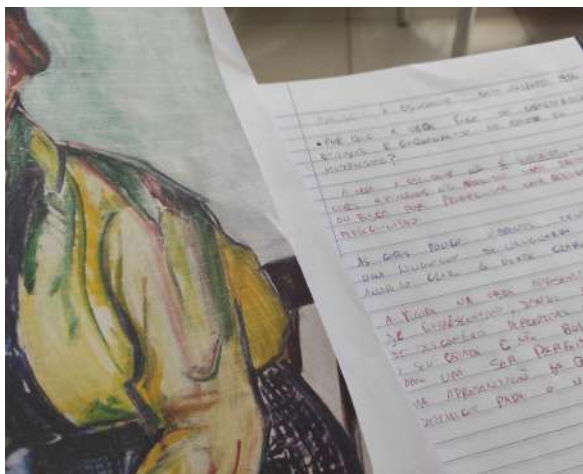
Inicialmente, foram realizadas formações sobre planejamento de aulas e reuniões com os preceptores. Posteriormente, iniciamos a etapa de observação das aulas, que foi de suma importância para que pudéssemos conhecer a turma e pensar as possíveis abordagens de ensino que poderiam ser desenvolvidas de acordo com as características identificadas durante a monitoração. A etapa das intervenções ocorreu entre maio e novembro. Durante este período buscamos incentivar a participação dos alunos, tornando-os protagonistas nas aulas de Literatura.

Em nossa primeira aula explicamos o Movimento Modernista e expusemos obras e textos apresentados na Semana de Arte Moderna. Ao final, criamos, junto com os alunos, a partir do que foi explicado, um mapa mental com os principais conceitos e características do movimento. Na aula seguinte, propusemos à turma que fizesse uma análise da obra *A estudante*, de Anita Malfatti, destacando as principais características e relacionando-a com o Movimento Modernista. Em seguida, dividimos as turmas em trios, para que produzissem releituras das obras apresentadas nas aulas anteriores. Apesar de divididas em trios, as releituras eram produzidas individualmente.

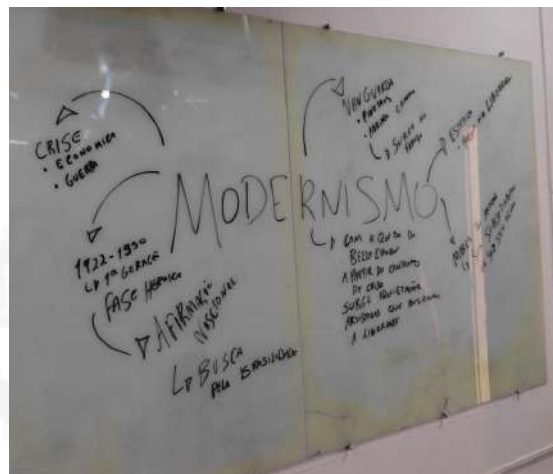
Ao oferecer aos alunos as diversas obras apresentadas na Semana de Arte Moderna, apresentando não apenas os textos, permitimos aos alunos a exploração de diferentes modos de comunicação e interpretação. Quanto a essa abordagem interdisciplinar, o PNLD menciona a importância do diálogo entre a Literatura e outras artes. Para o PNLD, é necessário promover o “contato dos alunos com textos multimodais, levando-os a articularem, em busca da apreensão de sentidos, sinais e recursos verbais e não verbais” (Brasil, 2012, p. 25). Integrar diferentes formas de expressão artística pode favorecer uma compreensão do conteúdo e ampliar suas perspectivas a respeito dos diferentes modos de comunicação.

Ademais, com a proposta da produção de novas versões para as pinturas Modernistas, os alunos mesclavam as características do movimento com os elementos adicionados por eles mesmos. Esse tipo de abordagem multicultural incentiva os alunos a usar sua criatividade, tornando-se ativos nas aulas e protagonistas no campo artístico, explorando sua própria linguagem e identidade. De acordo com a BNCC, “é fundamental que os estudantes possam assumir o papel de protagonistas como apreciadores e como artistas, criadores e curadores, de modo consciente, ético, crítico e autônomo (...)” (Brasil, 483, 2018). Desta forma, não somente cultivamos as habilidades artísticas dos alunos, mas, também, fortalecemos a

autonomia destes nas aulas, promovendo a compreensão intercultural e a diversidade no campo artístico.



Obra *A estudante*, de Anita Malfatti e análise escrita de um dos alunos.



Mapa mental construído junto com os alunos.



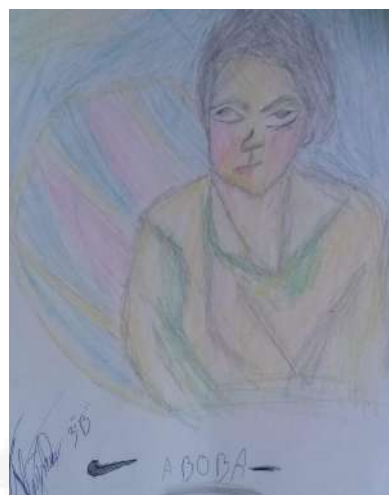
Alunos produzindo as releituras da obra *O homem amarelo*, de Anita Malfatti.



Aluno produzindo releitura da obra *A boba*, de Anita Malfatti.



Releitura da obra *Abaporu*, de Tarsila do Amaral



Releitura da obra *A boba*, de Anita Malfatti.



Alunos produzindo as releituras da obra *A boba*, de Anita Malfatti.



Releitura da obra *A boba*, de Anita Malfatti.

Os resultados das análises interpretativas se manifestam de maneira evidente no âmbito do que foi abordado em nossas aulas. Em cada encontro, os alunos apresentaram suas visões analíticas de obras específicas, resultando na elaboração de esboços artísticos e na compreensão aprofundada do contexto de cada atividade, assim como do movimento Modernista.

Através da atividade proposta, destacamos a criatividade dos alunos que, ao apresentarem suas próprias releituras, produziram versões contemporâneas que estavam de acordo com seus entendimentos sobre o conteúdo, dialogando-as com seus contextos. Além de compartilharem suas produções artísticas, os alunos explicaram as escolhas das obras e as modificações feitas para a releitura, promovendo, assim, uma comunicação e o entendimento entre os companheiros de sala. Essa participação ativa contribuiu significativamente para a construção de um conhecimento coletivo.

Os alunos também perceberam como a arte corresponde às mudanças na sociedade, o que promoveu neles, no decorrer das aulas, uma visão mais abrangente sobre os contextos culturais e sociais, dando espaço para discussões e indagações, impulsionadas a partir das interpretações expressas pela turma.

Portanto, o produto final derivado do desenvolvimento dessas aulas transcende as fronteiras de um simples horizonte interpretativo. O desfecho observado é a consolidação de um processo de ensino-aprendizagem em que as turmas assumem o papel de autores desse processo. Nesse cenário, as análises realizadas são contextualizadas a partir das perspectivas individuais dos alunos, resultando em uma prática educacional que vai além da mera absorção de informações, promovendo uma compreensão ativa e reflexiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término dessa experiência, podemos destacar a relevância dos impactos resultantes da integração dos textos literários e as artes plásticas no ambiente educacional. Com isso, concluímos que é possível estabelecer o diálogo entre o conteúdo da disciplina de Literatura e Artes, tendo em vista o que enfatiza a BNCC (2018) sobre a importância de oferecer aos alunos uma ampla variedade de textos literários, integrando o ensino de literatura com outras disciplinas, como história, filosofia e artes. Isso pode ajudar os alunos a compreender o contexto em que as obras literárias foram produzidas e a explorar conexões interdisciplinares.

A metodologia adotada, que envolveu o uso de obras literárias, pinturas e releituras produzidas pelos próprios alunos, auxiliaram numa melhor compreensão e memorização das principais características do movimento artístico estudado. Além disso, a produção dessas releituras, assim como a produção de cartazes, mapas mentais e textos, revelaram-se eficazes para estimular o aluno à participação, oferecendo-os uma experiência de aprendizagem abrangente. Isso mostra a importância de adaptar o ensino e pensar estratégias diferentes, adequando-as a cada especificidade das turmas, para assim, proporcionar um ensino mais inclusivo.

Diante disso, reforçamos a importância de programas como o Residência Pedagógica, destacando a relevância da inserção no cotidiano escolar para a reflexão acerca da dinâmica educacional. Reforçamos, ainda, a importância da colaboração dos preceptores e do coordenador do programa, que foi crucial para aprimoramento de nossos planejamentos e execuções das aulas. As experiências vividas contribuirão para a construção de uma relação

sólida e comprometida com a profissão, e principalmente, com o processo de ensino e aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa sincera gratidão à CAPES, por proporcionar essa oportunidade enriquecedora. Queremos também expressar nosso reconhecimento ao nosso coordenador, Auríbio Farias Conceição, e a nossa preceptora, Eianny Abrantes, que desempenharam um papel crucial nesse processo. Sua constante orientação, apoio e disposição para esclarecer dúvidas foram fundamentais para nosso aprimoramento e desempenho na sala de aula. Estamos profundamente agradecidos pela colaboração e pelo aprendizado significativo proporcionados por essa experiência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Guia de livros didáticos**: PNLD 2012: Língua portuguesa. Brasília: Ministério da Educação/secretária de educação básica, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.